



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**Faculdade de Ciências da Saúde**  
**Departamento de Enfermagem**

**Bruna Varela Maia Costa**

**CUIDADOS COM A HIGIENE CORPORAL EM IDOSOS: ATENÇÃO DOS  
CUIDADORES**

Brasília - DF  
2017

**Bruna Varela Maia Costa**

**CUIDADOS COM A HIGIENE CORPORAL EM IDOSOS: ATENÇÃO DOS  
CUIDADORES**

Trabalho de Conclusão apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pelo Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Andréa Mathes Faustino

Brasília - DF  
2017

**Bruna Varela Maia Costa**

**CUIDADOS COM A HIGIENE CORPORAL EM IDOSOS: ATENÇÃO DOS  
CUIDADORES**

Brasília, \_\_\_/\_\_\_/2017.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

**Profa. Dra. Andréa Mathes Faustino**

Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem  
Universidade de Brasília-UnB  
Orientadora – Presidente da Banca

---

**Profa. Dra. Keila Cristianne Trindade da Cruz**

Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem  
Universidade de Brasília-UnB  
Membro Efetivo da Banca

---

**Profa. Dra. Carla Targino Bruno dos Santos**

Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem  
Universidade de Brasília-UnB  
Membro Efetivo da Banca

---

**Profa. Mestre Analy da Silva Machado**

Faculdade de Ciências da Saúde / Departamento de Enfermagem  
Universidade de Brasília-UnB  
Membro Suplente da Banca

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por me sustentar, possibilitar e guiar toda essa trajetória, sem Ele eu nada seria.

Aos meus pais que me presentearam com os meus primeiros livros e nunca mediram esforços acreditando nas minhas capacidades e investindo na minha educação. Aos meus avôs, Lêda e Zilmar, que estiveram sempre dispostos a oferecer afeto e compreensão. À minha irmã pelo companheirismo e inspiração, que nos momentos das maiores depressões do caminho me sustentou sem nem mesmo notar e ao meu sobrinho, Murilo, que desde o anúncio da sua existência só trouxe alegrias e motivações.

Às minhas professoras que contribuíram na minha formação e construção pessoal, em especial a professora Andrea, que foi modelo de ética, comprometimento e sucesso profissional, ao professor Alexandre pelo apoio incondicional e à professora Maria Cândida que sempre foi inspiração de leveza e luz.

Aos amigos que cruzaram o meu caminho e me apoiaram tornando todo o processo mais prazeroso, em especial a Rachel dos Santos, e especialmente aos meus amigos de faculdade, Caio, Jéssica, Rayanne e Gabriella que tornaram tudo divertido, seguro, acolhedor, e me ensinaram o significado de sororidade.

Aos pacientes, funcionários da UnB e HUB, enfermeiras, preceptoras, amigos da família e a todos que fizeram parte dessa trajetória me fortalecendo através apoio, confiança e orações.

# CUIDADOS COM A HIGIENE CORPORAL EM IDOSOS: ATENÇÃO DOS CUIDADORES

## CARE HYGIENE BODY IN THE AGED: ATTENTION OF CAREGIVERS

Bruna Varela Maia Costa<sup>1</sup>; Andréa Mathes Faustino<sup>2</sup>

\* Artigo extraído do Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica intitulada “Cuidados com a higiene corporal e bucal em idosos: atenção dos cuidadores” parte do Edital 2015-2016 ProIC/CNPq/UnB.

\* Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado no formato de artigo científico e em conformidade com as normas da Revista Cuidado é Fundamental Online.

1 Acadêmica de Enfermagem, Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília – UnB, e-mail: brunavarelamaia@gmail.com

2 Enfermeira, Doutora em Ciências da Saúde, Mestre em Enfermagem Fundamental, Professora Adjunta no Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde, Universidade de Brasília – UnB, e-mail: andreamathes@unb.br

### RESUMO

**Introdução:** A higiene corporal tem grande relevância na qualidade de vida dos idosos, podendo ser fator na prevenção de doenças e lesões na pele dos idosos, ela deve ser realizada com alguns cuidados específicos que devem ser de conhecimento dos cuidadores que realizam ou auxiliam na tarefa. **Objetivo:** Identificar o conhecimento dos cuidadores na realização da higiene corporal além de identificar o perfil sociodemográfico do cuidador de idosos internados na unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário de Brasília. **Métodos:** Estudo descritivo e transversal, com análise quantitativa. A população foram cuidadores acompanhantes de idosos internados na Unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário de Brasília (HUB), A realização da coleta de dados consistiu em entrevista individual com os cuidadores para identificação do perfil sociodemográfico, informações sobre conhecimento quanto a higiene corporal.

**Resultados:** A amostra consistiu em 44 cuidadores sendo na maioria dos casos mulheres (88%), residentes no Distrito Federal (70%), casadas (70%), “Dona de Casa” (32%), com ensino médio completo (54%) ou ensino superior (27%), residiam com o idoso (77%) e eram filhas (os) (65%). Quanto a realização da higiene corporal 80% dos cuidadores relatou auxiliar a atividade, sendo que 40% dos cuidadores são os únicos a realizarem esta tarefa, 61% dos idosos precisam de auxílio parcial e 68% realiza a higiene corporal completa uma vez ao dia. Quanto à frequência da higiene íntima 54% dos cuidadores realizam pelo menos uma vez ao dia no idoso, sendo que 47% realizam durante o banho com sabonete. **Conclusão:** É necessário pensar e executar intervenções que possam capacitar os cuidadores de idosos, em especial os informais, para que a assistência prestada seja adequada aos cuidados que os idosos necessitam.

**Descritores:** Cuidadores; Idosos e Higiene

### ABSTRACT

**Introduction:** Body hygiene has a great relevance in the quality of life of the elderly, it can be a factor in the prevention of diseases and injuries in the skin of the elderly, it must be

performed with some specific care that should be known to the caregivers who perform or assist in the task. **Objective:** To identify the knowledge of the caregivers in the accomplishment of the corporal hygiene besides identifying the sociodemographic profile of the caregiver of elderly hospitalized in the unit of Clinical Medicine of the University Hospital of Brasília. **Methods:** Descriptive and cross - sectional study with quantitative analysis. The population consisted of an individual interview with the caregivers to identify the sociodemographic profile, information on knowledge about the body hygiene. **Results:** The sample consisted of 44 caregivers, mostly women (88%), residents of the Federal District (70%), married (70%), "housewife" (32%), Or higher education (27%), lived with the elderly (77%) and were daughters (65%). Regarding body hygiene, 80% of the caregivers reported helping the activity, 40% of the caregivers are the only ones to perform this task, 61% of the elderly need partial assistance and 68% complete the body hygiene once a day. Regarding the frequency of intimate hygiene, 54% of caregivers performed at least once a day in the elderly, and 47% performed soap during the bath. **Conclusion:** It is necessary to think about and implement interventions that can empower the caregivers of the elderly, especially the informal ones, so that the care provided is appropriate to the care that the elderly need.

**Descriptors:**Caregivers; Aged; Hygiene.

## INTRODUÇÃO

O número de idosos no Brasil vem aumentando, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios<sup>1</sup> relata que o país apresenta cerca de 21 milhões de pessoas com 60anos ou mais de idade<sup>2</sup>. A mudança do perfil demográfico no país indica que a taxa de fertilidade está diminuindo<sup>3</sup>e a partir dessa mudança espera-se a mudança do perfil epidemiológico, ou seja, com o envelhecimento populacional há um aumento nas doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, câncer e algumas demências<sup>4</sup>.

O convívio com doenças crônicas e o aumento da expectativa de vida no Brasil são dois fatores que aumentam a quantidade de idosos lidando com incapacidades, interferindo em mudanças nas atividades do cotidiano<sup>5</sup>, desta forma podemos evidenciar a presença da demanda de auxílio exigida.

As demências são um exemplo de doença crônica relacionadas ao envelhecimento e com a evolução da doença as atividades de vida diária vão se tornando cada vez mais difíceis de serem executadas, fazendo com que o idoso necessite de um cuidador para auxiliá-lo, por exemplo, na Doença de Alzheimer grave o indivíduo fica limitado para realização de grande parte de suas atividades, como higiene corporal e alimentação<sup>6</sup>, evidenciando a necessidade de um cuidador<sup>7</sup>.

É nesse cenário que é criada a demanda o cuidador, que pode ser basicamente dividida em dois tipos de cuidadores, os formais, profissionais que receberam algum treinamento para realizar o cuidado, e os informais, que normalmente é algum membro da

família que presta os cuidados para o idoso, na maioria das vezes mulheres ocupam esse cargo<sup>8</sup>.

Os cuidadores formais são profissionais que receberam algum treinamento ou capacitação para realizar os cuidados<sup>9</sup>. Muito se tem discutido sobre o papel e a capacitação desses cuidadores, existem projetos de lei e tentativas de normatização aos cursos de formação desses cuidadores, pois, mostra-se necessária a qualificação das funções exercidas<sup>10</sup>.

Os cuidadores informais são cuidadores que a tarefa lhes foi incumbida, sem nenhum treinamento ou capacitação técnica, normalmente são membros da família que prestam os cuidados para o idoso, na maioria das vezes mulheres, (filhas, esposas e noras) ocupam esse papel<sup>8</sup>.

Os cuidadores informais são maioria, não tem nenhum preparo prévio, são ligados ao idoso a partir da família ou comunidade<sup>11</sup> e desempenham seu papel sozinhos<sup>12</sup>. Levando em consideração a carga física e emocional que o cuidado ao idoso exige é evidenciado sobrecarga do cuidador a partir de diversos estudos<sup>12-14</sup>.

O organismo passa por modificações estruturais e funcionais com o envelhecimento<sup>15</sup>, e existe a propensão de lidar com doenças crônicas degenerativas, que implicam numa diminuição da capacidade de realizar atividades de vida diária<sup>16</sup>, como a higiene corporal.

A higiene corporal tem uma grande relevância na prevenção de doenças e lesões na pele dos idosos, ela deve ser realizada com sabonete neutro, os banhos não devem ser prolongados, a temperatura da água não deve ser alta, a pele deve ser secada corretamente, criando o menor atrito possível, devem-se usar produtos para manter a pele úmida, como hidratantes e óleos, entre outros cuidados que devem ser tomados, por isso, é necessário que os cuidadores compreendam a importância e realizem uma higiene corporal adequada nos idosos<sup>17</sup>.

Considerando que a higiene corporal tem uma grande relevância na prevenção de doenças e lesões na pele dos idosos<sup>17</sup> e que é uma tarefa comumente realizada pelos cuidadores de idoso os conhecimentos acerca do tema pelos cuidadores impactam diretamente na saúde do idoso.

Dessa forma a identificação do conhecimento dos cuidadores de idosos sobre higiene corporal justifica a realização desta pesquisa. Assim o objetivo geral do presente estudo é identificar o conhecimento dos cuidadores de idosos na realização da higiene corporal, bem como identificar o perfil sociodemográfico do cuidador de idosos que frequentam o Hospital Universitário de Brasília (HUB) quanto às variáveis tempo / tipo de

cuidado e formação para o cuidado e identificar as práticas de cuidados em relação à higiene corporal que os cuidadores de idosos realizam.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Trata-se de estudo descritivo e transversal, com análise quantiqualitativa. O estudo foi desenvolvido na unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário de Brasília (HUB), localizado no Distrito Federal. A população do estudo foi a de cuidadores que concederem anuência por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que estivessem acompanhando idosos internados na unidade de Clínica Médica do Hospital Universitário durante o período da coleta de dados, sendo uma amostra de conveniência.

Para determinar a amostra foi considerada a amostragem não-probabilística, do tipo amostra por conveniência. A seleção dos cuidadores foi realizada de forma aleatória baseado na dinâmica de admissão e na frequência dos cuidadores na unidade de internação.

Os critérios para a inclusão dos cuidadores / acompanhantes foram: ter mais de 18 anos e ser o cuidador principal durante o período de internação do idoso, ou seja, aquele que realiza os cuidados diretos relacionados à higiene corporal do idoso que acompanha.

A realização da coleta de dados foi em uma única etapa, por meio do uso de um instrumento elaborado pelas pesquisadoras, através do qual foram coletados dados subjetivos do tipo: sociodemográficos e práticas de cuidados com a higiene corporal.

Quando os cuidados foram considerados inadequados na higiene corporal realizados pelos participantes da pesquisa durante os relatos, foi realizada uma abordagem educativa, bem como orientações individuais quanto à prática de melhor cuidado, com entrega de material educativo que foi elaborado pelas pesquisadoras.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde sob o número CAAE: 49929215.0.0000.0030. A análise dos dados, quantitativa, foi realizada por meio de distribuição e frequência absoluta e percentual, com a elaboração de tabelas, em uma planilha eletrônica que foi construída utilizando o programa Excel da suíte Microsoft.

## **RESULTADOS**

No período de outubro de 2015 até maio de 2016, 44 cuidadores de idosos foram entrevistados, sendo que 5 eram do sexo masculino e 39 do sexo feminino (Tabela 1), cerca de 70 % residem no Distrito Federal e cerca de 70 % encontra-se casada, 18 % solteira e os outros 12 % são divorciadas ou amasiadas.

Da amostra entrevistada 31% relataram que tem como profissão/ ocupação “Dona de casa”, 18% da população possuía escolaridade de nível fundamental, 54% tinha nível médio e 27 % possuía nível superior.

Dos entrevistados 90% moravam com o idoso que cuidam 36% cuidam do idoso há um ano ou menos. Referente ao grau de parentesco apenas 6 % não possui nenhum grau de parentesco com idoso e dentre as que possuem os mais recorrentes são de filha (o) e esposa (Tabela 1).

Da população entrevistada 2% possuem curso de cuidador e 6% fez algum outro tipo de curso/ capacitação. 80 % dos cuidadores relatam auxiliar de alguma forma na atividade de higiene corporal e 86% nos cuidados com a pele.

**Tabela 1. Distribuição do sexo e grau de parentesco dos cuidadores de idosos na clínica médica do Hospital Universitário de Brasília (n=44)**

Variável	N	%
<b>Sexo</b>		
Feminino	39	88,63
Masculino	5	11,36
<b>Grau de Parentesco</b>		
Possui	40	90,90
Não Possui	4	9,09
<b>Total</b>	<b>44</b>	<b>100,00</b>

Da concepção de higiene corporal 100% dos entrevistados relacionaram higiene corporal com banho ou limpeza. 40% dos cuidadores são os únicos a realizarem a tarefa de higiene corporal e 88% dos idosos precisa de auxílio nesta atividade, sendo que 61 % dos idosos precisam de auxílio parcial e 27% precisa de auxílio total e 68% realiza a higiene corporal completa uma vez ao dia (Tabela 2).

**Tabela 2. Distribuição de respostas referentes a realização da higiene corporal por cuidadores de idosos da clínica médica do Hospital Universitário de Brasília (n=44)**

Variável	n	%
<b>Tipo de Auxílio durante a Higiene corporal</b>		

Parcial	27	61,3
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>27,27</b>
Não se aplica	5	11,30
<b>Temperatura da água durante o banho</b>		
Fria	1	2,27
Morna	38	86,36
Quente	2	4,54
Não se aplica	3	6,81
<b>Utilização de Hidratantes</b>		
Sim	29	65,90
Não	10	22,72
Não se aplica	5	11,30
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>100,00</b>

Entre os entrevistados, 54% dos cuidadores realizam higiene íntima pelo menos uma vez ao dia no idoso, sendo que 47% realizam durante o banho com sabonete. 28% usavam dispositivo externo para incontinência urinária e 19% utilizavam dispositivo externo para incontinência fecal.

Quanto aos cuidados no banho 100% utilizam sabonetes e 70% usa buchas ou esponjas, 84% usam água morna durante o banho e 100% usam toalha pra secar a pele e 45% secam a pele dando tapinhas leves e 43% secam esfregando a pele.

Quanto aos cuidados fora do banho 61% dos cuidadores realizam o corte das unhas dos idosos, 22% utilizam óleos depois do banho e 65% utilizam hidratantes (Tabela 2) e 100% dos entrevistados relataram não ter sofrido situações de constrangimentos durante a realização da higiene corporal.

## DISCUSSÃO

O presente estudo evidencia o perfil dos cuidadores de idosos semelhante ao encontrado na literatura <sup>18</sup>, onde podemos destacar a maioria dos cuidadores do sexo feminino, com baixo nível de escolaridade, com algum grau de parentesco com o idoso, cuidadores informal sem nenhum tipo de curso ou formação preparatória para a função.

Existe dentro do cotidiano da família uma pré-determinação em relação a quem deverá assumir os cuidados, sendo majoritariamente, por questões históricas e culturais

exercido por mulheres<sup>19</sup>, a predileção é contribuída por fatores como conjugalidade, fatores financeiros e obrigação moral<sup>20</sup>.

Os resultados vão a encontro da literatura quando indicam despreparo dos cuidadores e o conhecimento limitado sobre problemas de saúde, aspectos do tratamento e mudanças decorrentes do envelhecimento, que podem aumentar riscos ao idoso e problemas de saúde e sobrecarga aos cuidadores<sup>18</sup>.

O papel de cuidador de idoso tem como conseqüências demandas sociais e a criação de habilidades e competências que possibilitem que o indivíduo assuma esse papel<sup>21</sup>.

Ao decorrer do envelhecimento existe um declínio natural das funções fisiológicas, que pode ser agravado por alguma morbidade, incapacitando o idoso da realização de algumas atividades e criando uma nova demanda para o cuidador<sup>12</sup>.

Quando os cuidadores foram questionados sobre o que consideram higiene corporal houve um consenso relacionado à limpeza e a importância da realização, em acordo com o diz a literatura<sup>22</sup>, sendo necessário entender qual a compreensão que os cuidadores possuem sobre a atividade e seus hábitos para entender de que forma os idosos estão sendo auxiliados.

Mais da metade dos cuidadores auxiliam, de alguma forma, o idoso durante a atividade de higiene corporal. Resultado que vai a encontro com a literatura, já que as doenças relacionadas ao envelhecimento impactam de alguma forma no comprometimento funcional e conseqüentemente no grau de dependência do idoso, dessa forma as atividades de vida diária, incluindo higiene corporal, tornam-se tarefas que precisam de auxílio<sup>22</sup>.

Os cuidadores demonstram algum grau de conhecimento sobre o assunto, os dados indicam que o conhecimento de atividades como o corte de unhas, realizado pelo cuidador ou profissional preparado, a realização da higiene íntima, realizada pelo menos uma vez ao dia, a temperatura da água durante o banho, deve ser morna por questão de proteção do tecido cutâneo, pela diminuição da produção de sebo, e pela manutenção da temperatura corporal, e a utilização de produtos hidratantes, pela diminuição da retenção hídrica na pele, são realizadas de acordo com a literatura<sup>17, 22</sup>.

Nota-se um déficit em relação ao conhecimento da execução de outras atividades já que 70% utilizam buchas ou esponjas, instrumentos que não são indicados, pois podem irritar a pele além de remover a camada de proteção natural, 43% secam a pele esfregando, aumentando o atrito, o risco de lesão e conseqüentemente o risco de

infecção, apenas 22% da amostra utiliza óleos, que ajudam a reter a hidratação da pele e 65% utilizam hidratantes, substâncias que ajudam manter a umidade da pele<sup>17</sup>.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realização da pesquisa percebe-se que a atividade de higiene corporal é considerada importante e essencial para os cuidadores e para os idosos, mas que nem sempre é realizada da forma como descrita na literatura, a grande quantidade de cuidadores informais sem nenhum tipo de capacitação e a falta de acesso são fatores que podem colaborar para a realização do cuidado inadequado.

O papel dos cuidadores de idosos é essencial quando se trata de qualidade de vida do idoso, principalmente quando os idosos possuem limitações para realizar as atividades de vida diária, sendo assim, entende-se a necessidade de capacitação dos cuidadores, em especial dos informais, para que a assistência prestada seja adequada aos cuidados que os idosos necessitam. A entrega do panfleto como ação educativa parece ter mostrado um resultado, mesmo que transitório, mas exalta a necessidade de ações inclusivas e efetivas de educação, para que os riscos sejam minimizados, pensar e executar políticas públicas que dêem suporte aos cuidadores é essencial no avanço para um envelhecimento senescente.

## REFERÊNCIAS

1. IBGE. Pesquisa nacional por amostra de domicílios: PNAD 2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores sociais. Rio de Janeiro (RJ): IBGE; 2010
3. NasriF. O envelhecimento populacional no Brasil. Rev. Einstein 2008 Vol6, São Paulo,2008 6 (Supl 1):S4-S6.
4. Lebrã ML. Epidemiologia do envelhecimento. BIS, Bol. Inst. Saúde. 2009 Abr; (47): 23-26.
5. Nunes MCR, Ribeiro RCL, Rosado LEFPL, Franceschini SC. Influência das características sociodemográficas e epidemiológicas na capacidade funcional de idosos residentes em Ubá. Rev. bras. Fisioter2009 Oct;13( 5 ): 376-382.
6. Wajman JR, Oliveira FF, Marin SMC, Schultz RR, Bertolucci PHF. Istherecorrelationbetweencognitionandfunctionality in severedementia? The valueof a performance-basedecologicalassessment for Alzheimer'sdisease.Arq. NeuroPsiquiatr 2014 Nov; 72(11):845-850.

7. Paula JÁ, Roque FP, Araújo FS. Qualidade de vida em cuidadores de idosos portadores de demências de Alzheimer. Rev Brás. Psiquiatr 2008. 57( 4 ): 283-287.
8. SantosAA,Pavarani SCI. Funcionalidade familiar de idosos com alterações cognitivas: a percepção do cuidador. Rev. esc.Enferm. USP 2012 oct;46( 5 ): 1141-1147.
9. Barbosa A L., Cruz J, Figueiredo D, Marques A, Sousa Liliana. Cuidar de idosos com demência em instituições: competências, dificuldades e necessidades percebidas pelos cuidadores formais. Psic., Saúde & Doenças 2011; 12(1): 119-129.
10. Batista Marina P.P.,Almeida Maria H.M., Lancman Selma. Cuidadores formais de idosos: contextualização histórica no cenário brasileiro. Rev. Bras. Geriatr. Gerontol. 2014Dec; 17(4): 879-885.
11. Floriano LA, Azevedo RCS, Reiners AAO, Sudré MRS, Cuidado realizado pelo cuidados familiar ao idoso dependente, em domicílio, no contexto da estratégia de saúde da família. Texto Contexto Enferm2012 Jul-Set; 21(3): 543-8.
12. Simonette JP, FERREIRA JC. Estratégias de coping desenvolvidas por cuidadores de idosos portadores de doença crônica. Rev. Esc. Enferm. USP2008;42(1):19-25.
13. Celich KLS, Batistella M. Ser cuidador familiar do portador de doença de Alzheimer: vivências e sentimentos desvelados. CogitareEnferm. 2007 Abr-Jun; 12(2):143-9
14. Pestana LC, Caldas CP. Cuidados de enfermagem ao idoso com Demência que apresenta sintomas comportamentais que apresenta sintomas comportamentais. RevBrasEnferm2009Jul/Aug; 62( 4 ): 583-587.
15. Figliolino JAM, Morais TB, Berbel AM, Corso SD. Análise da influencia do exercício físico em idosos com relação a equilíbrio, marcha e atividade de vida diária. Rev. bras. geriatr. gerontol. 2009 Aug; 12( 2 ): 227-238.
16. Torres GV, Reis LA, Reis LA, Fernandes MH. Qualidade de vida e fatores associados em idosos dependentes em uma cidade no interior do nordeste. J Bras Psiquiatr. 2009;58(1):39-44.
17. CedanoJT,Raygada SM. Cuidados de La piel Del anciano. DermatolPerú2008;18(2):106-110.
18. Oliveira DC, D'elbouxMJ. Estudos nacionais sobre cuidadores familiares de idosos: revisão integrativa. Rev. bras. enferm. 2012 Oct;65(5):829-838.
19. Ferreira CG, Alexandre TS, Lemos ND. Fatores associados à qualidade de vida de cuidadores de idosos em assistência domiciliária. Saudesoc2011 Jun; 20(2): 398-409.

20. PimentaGMF,et al. Perfil do familiar cuidador de idoso fragilizado em convívio doméstico da grande região do porto, Portugal.Rev. Esc. Enferm. USP 2009 set;43(3): 609-614.
21. MarinsAMF,Hanserl CG, Silva, J. Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. *Esc. Anna Nery* 2016 Jun; 20(2): 352-356.
22. Conceição LFS. Saúde do Idoso: orientações cuidador do idoso acamado. *RevMed Minas Gerais* 2010; 20(1): 81-91.

## APROVAÇÃO DO CEP



Universidade de Brasília  
Faculdade de Ciências da Saúde  
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/FS

### PROCESSO DE ANÁLISE DE PROJETO DE PESQUISA

**TÍTULO DO PROJETO:** “CUIDADOS COM A HIGIENE CORPORAL E BUCAL EM IDOSOS: ATENÇÃO DOS CUIDADORES”

**PESQUISADORA RESPONSÁVEL:** ANDREA MATHES FAUSTINO

**DATA DE ENTRADA:** 26/01/2016

**CAAE:** 49929215.0.0000.0030

Com base na Resolução 466/12, do CNS/MS, que regulamenta a ética em pesquisa com seres humanos, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília, após análise dos aspectos éticos e do contexto técnico-científico, resolveu APROVAR o projeto intitulado “CUIDADOS COM A HIGIENE CORPORAL E BUCAL EM IDOSOS: ATENÇÃO DOS CUIDADORES”, Parecer nº 1.401.973, em 3 de fevereiro de 2016.

Notifica-se o(a) pesquisador(a) responsável da obrigatoriedade da apresentação de relatório(s) semestral(ais) e relatório final sobre o desenvolvimento do projeto a contar da data de aprovação do projeto inicial.

Brasília, 14 de março de 2016.

Prof. Dra. Marie Togashi  
Coordenadora - CEP-FS/UnB